



**POLÍTICA DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS E INTEGRAÇÃO ESG
OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA E
NOVA OCCAM BRASIL GESTÃO DE RECURSOS LTDA.**

Última revisão: janeiro /2026

1. Introdução

A Occam Brasil Gestão de Recursos Ltda. (“Occam” ou “gestora”) acompanha a evolução da agenda ESG (da sigla em inglês que significa *environmental, social and governance*) global e localmente, ciente do papel dos investidores em analisar adequadamente os riscos relacionados ao tema e a induzir a integração destas questões como uma boa prática de gestão das suas empresas investidas.

Nesta jornada, as empresas não apenas mitigam riscos relevantes ao seu modelo de negócios como também promovem um aprimoramento de sua cultura organizacional, eficiência operacional e possuem maior resiliência para enfrentar situações e períodos de adversidade. Alinhada ao seu dever fiduciário e sua cultura de investimentos, a Occam se compromete com a adoção das melhores práticas de mercado nesta agenda e reconhece a importância dos impactos ESG no exercício de suas atividades e, potencialmente, no desempenho dos investimentos no curto, médio e longo prazo. A gestora conta com um sistema desenvolvido internamente para apoiar a integração ESG em suas políticas, práticas de gestão e processo de investimentos, a partir do desenvolvimento de uma metodologia customizada para a avaliação do desempenho ESG das empresas investidas e sua consideração na análise e gestão de ativos.

A presente Política de Investimentos Responsáveis (“Política”) da Occam estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a consideração dos fatores ambientais, sociais e de governança corporativa em suas atividades internas, relacionamento com toda e qualquer parte interessada e, mais importante, em seus processos de análise e gestão de ativos, devendo ser observada por todos seus sócios, diretores, empregados ou estagiários (“Colaboradores”).



2. Objetivos

Os objetivos desta Política são:

- Estabelecer uma gestão eficiente dos Riscos relacionados aos fatores ESG que podem ter impacto nos investimentos da Occam, por meio da análise e integração destes fatores ao processo de investimento da gestora;
- Estabelecer critérios e processos que auxiliem na identificação e gestão de riscos e oportunidades de investimentos pautadas em boas práticas ESG, visando ao cumprimento do dever fiduciário da gestora e a geração de valor para seus clientes e partes interessadas; e
- Promover o engajamento colaborativo com as partes interessadas na promoção de práticas que considerem a importância dos aspectos ESG.

3. Abrangência

As diretrizes estabelecidas neste documento devem ser observadas em:

- i. todas as operações e ativos de renda variável e crédito privado,
- ii. em todas as atividades, processos e procedimentos internos e,
- iii. por todos os sócios, diretores, empregados ou estagiários (“Colaboradores”) da Occam.

4. Governança, Papéis e Responsabilidades

Com o objetivo de integrar os fatores ESG no processo decisório de investimento e da gestora, a Occam estabelece as seguintes atribuições à sua estrutura:

Comitê	Participantes	Periodicidade	Pauta ESG
Executivo	Sócios	Mensal	Deliberar sobre a estratégia de integração ESG à gestora e adesão a compromissos institucionais, estabelecer de métricas e metas, supervisionar da implementação e validar documentos e posicionamento institucional
Investimento/ Reunião de Caixa	Gestores e analistas	Diária	Discutir alertas ESG relacionados a empresas investidas, notícias e posições dos fundos
Renda Variável	Gestores e analistas	Ao menos Semanal	Discutir as análises ESG fornecidas pelo sistema interno, eventos relacionados às empresas investidas, rebalanceamentos e exposição a riscos dos portfólios
Crédito	Gestores e analistas	Ao menos Semanal	Discutir as análises ESG identificando as principais características da agenda de governança assim como os riscos de passivos socioambientais relacionados a atividade das empresas e que possam impactar a carteira de crédito.



Macroeconômico	Economistas, gestores e analistas macro	Ad hoc	Deliberar sobre fatores relevantes, quando aplicável
Risco	Diretor de Risco e Compliance, analista de risco e Diretor de Gestão (ou representante do Comex por ele indicado)	Mensal	Integrar os aspectos ESG à discussão sobre o perfil e exposição a riscos dos portfólios, além de analisar de potenciais impactos de novas exposição, integrando estes aspectos à documentação de cases de investimento
Compliance	Diretor de Risco e Compliance, equipe de Compliance	Mensal	Deliberar sobre eventuais desenquadramentos a esta política e incorporação dos aspectos ESG à pauta de controles internos
Backoffice	Diretor de Risco e Compliance, equipe de Backoffice	Semanal	Incorporar dos aspectos ESG às atividades operacionais
Comercial	Sócios da gestora, equipe Comercial	Mensal	Discutir o reporte das práticas de integração ESG aos clientes e mercado, além de incluir, sempre que aplicável, aspectos ESG ao desenvolvimento de novos produtos de investimento

5. Compromissos institucionais

A Occam se referencia nas melhores práticas de mercado para construir e monitorar seus processos de investimentos. Por isso, a gestora é signatária do Código Brasileiro de Stewardship, que promove a adoção de boas práticas de governança corporativa e criação de valor junto às empresas investidas.

O Código se baseia em sete princípios para o monitoramento de valores mobiliários e práticas de engajamento junto às empresas:

- i. Implementar e divulgar programa de stewardship
- ii. Implementar e divulgar mecanismos de administração de conflito de interesses
- iii. Considerar aspectos ESG nos seus processos de investimento e atividades de stewardship
- iv. Monitorar os emissores de valores mobiliários investidos
- v. Ser ativo e diligente no exercício dos seus direitos de voto
- vi. Definir critérios de engajamento coletivo
- vii. Dar transparência às suas atividades de stewardship

O compromisso com estes princípios se alinha às práticas já adotadas pela Occam, de aprofundamento na análise e fomento à adoção de melhores práticas nas empresas investidas e junto ao mercado de investimentos. O programa de stewardship da Occam, desenvolvido a partir da adesão ao Código, será disponibilizado publicamente por meio dos Relatórios Anuais de stewardship, publicados no site da AMEC.



6. Relevância dos aspectos ESG na tese de investimentos

As questões ESG guardam uma relação com a qualidade da gestão das companhias, à medida que promovem uma melhor gestão de risco, fortalecimento das relações com stakeholders e boas práticas de governança corporativa. Sua integração à estratégia e gestão das empresas aumenta a eficiência operacional, amplia o acesso a mercados, reduz a probabilidade de ocorrência de incidentes e passivos, entre outros aspectos que resultam em maior resiliência, competitividade e longevidade dos negócios.

Os impactos potenciais das questões ESG podem se traduzir em riscos ou oportunidades de negócio, de acordo com a abordagem das empresas para o tema. A partir deste entendimento, a Occam analisa a agenda de integração ESG de suas empresas investidas considerando o comprometimento das lideranças, as práticas de gestão e as métricas de desempenho reportadas, incentivando a transparência e a melhoria contínua do tema na agenda das organizações.

A metodologia de análise ESG da Occam considera os aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa em três frentes distintas e complementares:

- **Filtro Negativo:** Incluem setores e atividades que identificamos como nocivos ao bem-estar da sociedade. Atualmente os setores de armas e fumo não podem fazer parte da carteira de nenhum fundo, sob nenhuma circunstância.
- **Práticas de Gestão:** visa a entender de que forma as companhias estão integrando a agenda ESG em seus processos, produtos e relacionamento com stakeholders. O nível de integração ESG permite analisar a preparação da empresa em relação à agenda, sua condição de mitigar riscos e endereçar as oportunidades de mercado derivadas destas questões.
- **Controvérsias:** verifica o histórico de incidentes, escândalos, notícias negativas e sanções que a companhia possui nos últimos 3 anos. Além de avaliar possíveis passivos e impactos sobre os resultados, esta análise permite identificar a efetividade das práticas comunicadas pelas empresas e eventuais inconsistências.

A avaliação é revisada anualmente, com base na divulgação de informações ESG das companhias investidas, mas conta com um monitoramento diário de notícias e controvérsias que pode influenciar não apenas o score ESG da empresa, mas levar a uma mudança de classificação de risco e influenciar as decisões de composição dos portfólios. A metodologia de análise ESG de empresas da Occam foi desenvolvida com a participação das suas lideranças e equipe de investimentos, com o apoio de uma consultoria especializada em finanças sustentáveis e



integração ESG. Todos os potenciais investimentos que não são enquadrados em nosso filtro negativo, passam pelo nosso Processo de Integração ASG. A integração é transversal ao processo de valuation das empresas investidas, dentro do conceito de alpha approach. O resultado do score ESG é incorporado na metodologia de construção da taxa de desconto dos fluxos de caixa futuros da companhia. Desta forma, captura-se o maior risco dos fluxos futuros das empresas com mau desempenho ESG, que acreditamos ser o modelo mais alinhados às práticas de investimento da gestora.

A análise ESG e sua integração ao modelo de research e asset allocation pode resultar no desinvestimento de empresas, caso sejam identificados riscos relevantes ao seu resultado no curto, médio ou longo prazo. Os casos serão analisados pela equipe de investimento e sempre buscando preservar os interesses dos cotistas.

A seguir são detalhados os principais temas e aspectos ASG analisados pela Occam em seu processo de investimento.

6.1 Aspectos Ambientais

Os desafios ambientais da atualidade apresentam um risco à própria continuidade e crescimento das operações das empresas, como é o caso dos impactos das mudanças do clima e o esgotamento de insumos para a produção em algumas cadeias. A análise da gestão ambiental visa ao entendimento de como as empresas investidas otimizam o uso destes recursos essenciais à produção e minimizam os impactos e externalidades de suas atividades, em todos os estágios de sua cadeia produtiva. Os temas avaliados envolvem:

- **Gestão de Recursos Naturais:** otimização, minimização e reporte sobre o uso de recursos como energia, água e insumos da produção. O tema se relaciona diretamente com a eficiência operacional das companhias, sua capacidade de reduzir custos e inovar a partir da melhoria de processos e tecnologia.
- **Gestão de Resíduos, Efluentes e Emissões (exceto CO₂e):** a redução e o descarte adequado de resíduos da produção são fundamentais do ponto de vista da gestão de risco das empresas, especialmente quando envolvem o manejo de materiais perigosos e o risco de contaminação de solo, água, ar e o potencial de acidentes como o rompimento de barragens de rejeitos.
- **Mudanças do Clima:** a análise do posicionamento climático das empresas é alinhada às recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosure (TCFD), principal referência internacional no tema. A avaliação envolve a governança do tema, integração da



agenda climática à estratégia, exposição e mitigação de riscos climáticos e o desenvolvimento de métricas e metas para a redução das emissões.

- **Biodiversidade e Desmatamento:** exposição da empresa ao risco de impactos sobre o capital natural, incluindo práticas de monitoramento da biodiversidade, atendimento à legislação ambiental vigente e práticas de monitoramento e combate ao desmatamento em âmbito regulatório e voluntário.
- **Impactos e Controvérsias Ambientais:** práticas de rastreabilidade de matérias-primas para a redução da exposição a riscos, programas de gestão de riscos ambientais e preparação para emergências e histórico de multas, acidentes e sanções ligadas a temas ambientais.

6.2 Aspectos Sociais

A visão sobre as questões sociais está diretamente ligada à forma como a companhia faz a gestão de seus relacionamentos. Os stakeholders são parte integrante do seu contexto de negócios e, além de impactados por suas operações, também podem impactar significativamente a sua capacidade de geração de resultados, positiva ou negativamente. A avaliação do tema envolve um olhar para os principais stakeholders e as práticas das empresas em relação à sua consideração no modelo de negócios.

- **Gestão de Colaboradores:** práticas trabalhistas e de satisfação dos colaboradores, como o turnover e as práticas de saúde e segurança do trabalho, além do aprofundamento sobre as práticas de diversidade, inclusão e combate à discriminação.
- **Gestão de Fornecedores:** processos de seleção e monitoramento dos fornecedores, para compreender como a companhia mitiga o risco de corresponsabilidade por danos ocorridos e sua cadeia de suprimentos, que em muitos casos concentram o maior potencial de danos relacionados à agenda ESG.
- **Relacionamento com Clientes:** programas de relacionamento e dados de satisfação dos clientes, evolução do número de reclamações e práticas de proteção à privacidade e dados dos clientes.
- **Relacionamento com Comunidades:** existência e efetividade de programas de relacionamento com comunidades do entorno e, especialmente, a avaliação de práticas de relacionamento com comunidades tradicionais e sensíveis, sempre que aplicável.



- Escândalos e sanções: evolução de número e volume financeiro de processos trabalhistas, envolvimento em casos de trabalho análogo a escravo ou trabalho infantil, processos ou investigações por vazamento de dados e conflitos com comunidades.

6.3 Práticas de Governança Corporativa

O tema é mais reconhecido pelo mercado, mas é acrescido do olhar de integração ESG à própria agenda da governança. O envolvimento das lideranças na agenda é imprescindível para a efetividade e melhoria contínua das práticas das companhias e é analisado à luz dos principais acordos internacionais e do Código de Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC. Os temas analisados são os que seguem:

- Integração ESG à Estratégia: estrutura de políticas corporativas, compromissos institucionais e estrutura organizacional responsável pela implementação do tema, como a existência de diretorias e Comitês de reporte ao Conselho.
- Transparência: práticas de relato do tema em documentos específicos, como relatórios anuais ou de sustentabilidade, integração das questões ESG mais relevantes em documentos regulatórios e apresentações corporativas e avaliação das práticas e transparência na remuneração de executivos, incluindo a existência de métricas ESG na remuneração variável.
- Propriedade e Voto: estrutura societária da companhia e bloco de controle (empresa familiar, de economia mista ou estatal, corporation etc.) e análise das práticas de defesa dos direitos dos acionistas minoritários.
- Conselho de Administração: composição do Conselho em relação ao número de Conselheiros Independentes, participação de públicos minorizados (diversidade de gênero e raça), atribuições do Conselho em relação à sucessão, análise e gestão de riscos e mecanismos de transparência quanto a conflito de interesse.
- Integridade e combate à corrupção: existência de Programa de Integridade e seus diversos mecanismos de denúncia e avaliação, além da análise do histórico de casos de conflito de interesse, corrupção e processos de acionistas minoritários.

6.4 Processo de Análise

A análise e elaboração de relatórios ESG é conduzida internamente com avaliação de todas as empresas da cobertura da Occam com base na metodologia apresentada. O processo envolve a busca de informações públicas de fontes primárias e secundárias, eventuais contatos com as



companhias e a discussão com a equipe de investimentos da gestora. As etapas do processo seguem descritas abaixo:

- i. Análise de documentos públicos e informações autodeclaradas das empresas, obtidas a partir da análise de documentos corporativos (ex: Relatório Anual, Formulário de Referência, site de Relações com Investidores, atas de reunião de Conselho, apresentações institucionais, Demonstrações Financeiras etc.);
- ii. Busca de informações adicionais em órgãos públicos, mídia, associações e outros stakeholders relevantes das empresas, de acordo com seu setor de atuação e localização geográfica;
- iii. Pedido eventual de esclarecimento às empresas sobre questões identificadas na pesquisa;
- iv. Classificação das práticas das empresas de acordo com a metodologia da Occam, para os 15 temas apresentados anteriormente, e determinação de um score ESG para cada empresa investida;
- v. Estabelecimento de um ranking ESG, que será utilizado no processo de seleção/monitoramento de ativos e alocação de recursos

A partir das análises, o score ESG das companhias é avaliado e integrado ao processo de análise e seleção de ativos, e ao processo de formação e alocação dos fundos sob sua gestão.

7. Limitações Metodológicas

O desenvolvimento das metodologias de integração e análise ESG utilizadas pela Occam envolveu diferentes áreas e profissionais de Gestão de ativos e Análise de investimentos, apoiados por uma consultoria especializada.

O principal insumo para as análises ESG são as informações coletadas sobre as empresas e/ou projetos investidos. Neste contexto, foram encontradas limitações quanto à padronização, qualidade, tempestividade e disponibilidade das Informações, fatores que podem interferir no resultado das análises. Isto pode ocorrer por exemplo na área de crédito por ter como parte do objetivo de investimento empresas não listadas, portanto, com menor grau de disponibilização de informações.



Para estes casos, quaisquer informações que necessitem de esclarecimento ou apresentem inconsistências serão revisitadas com a empresa em questão a fim de dirimir qualquer dúvida.

A temporalidade das informações também pode gerar prejuízos para a qualidade da análise já que, diferentemente de informações financeiras, os dados ASG das empresas são divulgados somente uma vez ao ano, e, quando disponíveis, já estão em sua maioria obsoletos.

Além disso, foi observada a limitação quanto a localização geográfica das empresas analisadas/investidas. Atualmente, as análises ESG são relacionadas aos ativos/empresas locais (brasileiras) e os fundos sob gestão da Occam podem conter ativos de outras jurisdições que não passariam pela análise da consultoria. Tais ativos representam uma porção pequena nos portfólios e a análise ESG dos mesmos é feita de forma menos profunda diretamente pela equipe da Occam.

8. Engajamento e Voto em Assembleia

A adoção das melhores práticas de mercado faz parte da cultura da Occam, e isso reflete também na sua forma de engajamento com as empresas investidas ou outros gestores. Esta interação é fundamental para a disseminação destas práticas e uma forma de manter ou incluir os aspectos ESG na condução dos negócios. A Occam pratica tais interações através de reuniões com executivos e participa de forma *ad hoc* de engajamentos colaborativos relacionados a questões ESG.

A Occam considera os aspectos ESG no exercício do voto em assembleias, respeitando as diretrizes da sua política de voto, tomando as decisões de voto com base em suas próprias convicções, de forma fundamentada e coerente com os objetivos de investimentos dos fundos e sempre na defesa dos interesses dos cotistas.

9. Atividades Internas

O comprometimento da Occam em abordar as questões ESG relevantes transcende as práticas de investimentos. Buscamos trazer aspectos ESG também no relacionamento com nossos diversos stakeholders e na geração de valor para a sociedade.

9.1. Gestão de Pessoas



A Occam valoriza o capital intelectual e busca estabelecer um ambiente organizacional que:

- Aumente as capacidades, vitalidade e eficiência dos colaboradores;
- Aprecie pessoas de todas as idades, gêneros e raças, pois elas contribuem para uma organização única e para otimizar nossa capacidade de buscar soluções inovadoras;
- Promova a autonomia e crescimento pessoal e profissional dos colaboradores, alimentando uma cultura empresarial positiva da qual todos os stakeholders possam se beneficiar e orgulhar;
- Não admite quaisquer práticas de discriminação e assédio, discriminação e limitativas ao acesso na relação de emprego ou a sua manutenção em decorrência de gênero, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, situação familiar ou qualquer outra condição;
- Não explore quaisquer formas de trabalho degradante ou análoga à condição de escravo, respeitando a Declaração Universal dos Direitos Humanos, assim como as Convenções nº 29 e 105 da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

9.2. Contratação de Fornecedores

Para estabelecermos o relacionamento comercial com nossos fornecedores, estabelecemos critérios excludentes baseados ao não cumprimento legal de todos os aspectos trabalhistas, previdenciários, de direitos humanos e ambientais relativos ao exercício de suas atividades. Além disso, incentivamos todos os fornecedores a exercerem suas atividades levando em consideração os aspectos ESG através de engajamento direto e recomendações sobre melhores práticas.

10. Transparência das Práticas de Investimentos Responsáveis

As informações sobre o tratamento das questões ESG estão apresentadas neste documento e complementarmente, a Occam também inclui aspectos gerais sobre seus processos, procedimentos e posicionamento de integração ESG de outras formas e em diferentes tipos de mídias, como por exemplo, em apresentações institucionais, questionários de Due Diligence etc.

A Occam se compromete a atender a toda e quaisquer demandas das partes interessadas relativas à prestação de contas de seu processo de investimentos e/ou atividades internas.



11. Outras Iniciativas Corporativas

A Occam Brasil, representada por seus sócios e colaboradores, entende sua condição socioeconômica privilegiada. Com o intuito de retribuir à sociedade e de torná-la mais equilibrada, direcionamos parcela de nossos recursos para alguns projetos sociais ligados a setores diversos da economia e, especialmente, ao setor de educação, por entendermos seu efeito multiplicador na sociedade, e ao setor de saúde.

<https://occambrasil.com.br/projetos-apoiados-pelos-socios-e-colaboradores/>